ANÁLISE URINÁRIA DOS SUÍNOS CRIADOS AO AR LIVRE DA FAZENDA ESCOLA CAPÃO DA ONÇA, PONTA GROSSA, PR

Luana Aparecida de Lima (PIBIC-EM-CNPq/UEPG), Ana Priscila Dória, Fernanda Rubia Lima, Juliane Andressa Ferreira dos Santos, Murilo Santos de Souza Romerson Victor Hornes, Maria Marta Loddi (Orientador), e-mail: loddimm@yahoo.com.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Colégio Estadual Prof. João Ricardo Von Borell Du Vernay

Zootecnia, Produção Animal.

Palavras-chave: Urinálise, saúde animal, SISCAL.

Resumo:
Uma forma prática de avaliarmos o estado de saúde do animal é através do exame de urina chamada de urinálise, sendo as infecções inespecíficas as principais causas de falhas reprodutivas que influem na produtividade do rebanho por afetarem, a saúde geral das matrizes. O presente projeto teve como objetivo verificar possíveis distúrbios no organismo e ocorrência de infecção urinária dos suínos da Fazenda Escola Capão da Onça, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, criados no sistema ao ar livre (SISCAL), através do método de urinálise, utilizando-se tiras reativas comerciais, prática considerada de fácil execução . Foram utilizados 7 animais das linhagens Industriais e Moura com pesos que variaram de 50 a 300 kg, com idade acima de 5 meses até 3 anos. De cada animal foram feitas 3 coletas (abril, maio e junho) sendo coletado no mínimo 60 ml de urina (micção natural), e cada amostra foi introduzida em um recipiente estéril próprio para exame de urina, homogeneizada, imediatamente realizada a imersão da fita reativa na amostra. Após sessenta segundos foram visualmente comparadas as cores das reações testes da tira com as cores do rótulo, avaliando-se a densidade, pH, leucócitos, hemoglobina, bilirrubina, proteínas, e glicose na amostra e comparados os resultados com a tabela de indicação do teste de urinálise. Os valores encontrados para pH foram de 7,77 sendo que apenas um animal ficou fora da média, o que pode indicar possíveis distúrbios metabólicos. As demais variáveis estão dentro do normal, sendo que para Glicose foi observado que 6 dos 7 animais apresentaram valor <100; para bilirrubina 4 dos 7 animais apresentaram negativo; para proteína todos os animais apresentaram resultado designado +- (normal); 5 animais apresentaram ausência de sangue na urina, e 2 valores considerados normais; a densidade teve média de 1,024 e para leucócitos todos os animais tiveram valor negativo. Os resultados se mostraram importantes para o monitoramento e na prevenção das doenças urinárias evitando perdas maiores na produção agroecológica, já que os animais não apresentaram distúrbios metabólicos. Algumas alterações nos resultados podem estar relacionadas às diferentes fases fisiológicas em que os animais se encontravam, além de que as fitas reativas mostram-se como uma técnica de baixo custo e fácil acesso e leitura, além de confiável para predizer a saúde dos animais.

Agradecimentos
Agradeço ao CNPq pela concessão da bolsa durante todo período do projeto e a Universidade Estadual de Ponta Grossa pelo uso do espaço físico e estrutura laboratorial.